



CONSÓRCIO SAÚDE

CONCREMAT | MEP

MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO EXECUTIVO DE
TERRAPLENAGEM

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
(UBS) TIPO II

SETEMBRO/2026
VERSÃO R00

CONSÓRCIO SAÚDE CONCREMAT-MEP – CNPJ 60.255.454/0001-35
Rua Joaquim Palhares, nº 40, Andar 5 – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 20.260-080 – Fone: (21) 35354131
0081-PI-UBS2-TER-MEM-PE-00.docx

SUMÁRIO

1. NORMAS TÉCNICAS	4
2. PROJETO DE TERRAPLENAGEM	4
2.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO E SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM	5
2.2. DEFINIÇÃO	5
3. METODOLOGIA	5
3.1. CONCEPÇÃO	5
3.2. DEMARCAÇÃO DOS EIXOS DE LOCAÇÕES	7
3.3. ESCAVAÇÕES DE TERRAPLENAGEM	7
3.4. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	7
3.5. CÁLCULO DO VOLUME A SER MOVIMENTADO	9
4. ANEXOS	10

1. NORMAS TÉCNICAS

Os Projetos desenvolvidos, ora apresentados, foram dimensionados e estão de acordo com a literatura técnica vigente que, na ausência de Normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas técnicas é composta por manuais e artigos amplamente reconhecidos no meio técnico, a saber:

⇒ **Levantamento Planialtimétrico Semi Cadastral** da área destinada à requalificação das vias;

⇒ **Manual de Projeto Geométrico de Rodovias Rurais** – DNER, 1999;

⇒ **Manual de Projeto de Terraplenagem** – ABNT NBR 9732 NBR9732 Projeto de terraplenagem.

2. PROJETO DE TERRAPLENAGEM

O Projeto de Terraplenagem foi elaborado adotando-se como premissa a mínima interferência possível na configuração natural do terreno, visando preservar as características topográficas existentes.

Não obstante essa diretriz, foram identificadas intervenções pontuais necessárias, consistentes em cortes e aterros, com o objetivo de atender às exigências técnicas e normativas vigentes, bem como garantir a compatibilização com os pavimentos previamente dimensionados.

Os estudos, cálculos e representações gráficas foram desenvolvidos com elevado grau de precisão por meio do software **AutoCAD Civil 3D**, assegurando a confiabilidade dos dados. São apresentados desenhos em planta na escala 1:150, além de seções transversais nas escalas 1:200 (horizontal) e 1:200 (vertical), elaboradas a cada 5,00 m e nos pontos notáveis do traçado, contendo as devidas indicações e cotas de terraplenagem. As seções transversais permitiram, ainda, o cálculo automático dos volumes de corte e aterro.

A terraplenagem constitui etapa fundamental para a implantação do empreendimento, uma vez que proporciona as condições geométricas adequadas para a execução da infraestrutura, em conformidade com os greides definidos para as vias e passeios, os quais foram estabelecidos com base no levantamento topográfico realizado.

O presente memorial tem como objetivo descrever as metodologias adotadas na elaboração do projeto, bem como as boas práticas recomendadas para a execução dos serviços de terraplenagem, observando rigorosamente os critérios técnicos e normativos aplicáveis.

2.1. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO E SERVIÇOS DE TERRAPLENAGEM

No desenvolvimento do projeto foram respeitados os limites de declividades mínimas e máximas, a definição dos pontos planejados para a implantação das unidades e a adequada compatibilização com a topografia existente. Os serviços de terraplenagem têm por finalidade a conformação do relevo, de modo a viabilizar a implantação do sistema viário conforme o projeto geométrico proposto.

2.2. DEFINIÇÃO

A terraplenagem consiste no conjunto de técnicas de engenharia destinadas à escavação, movimentação, conformação e compactação de solos, com a finalidade de adequar o relevo natural às condições geométricas e estruturais previstas em projeto.

Os serviços de terraplenagem compreendem, de forma sequencial e integrada, as seguintes etapas:

- Limpeza e preparo da área;
- Demarcação e locação do terreno conforme projeto;
- Execução das escavações de terraplenagem;
- Movimentação e redistribuição de materiais terrosos;
- Determinação e controle dos volumes de material a ser movimentado;
- Recomposição da cobertura vegetal das quadras, quando aplicável;
- Carregamento, transporte e espalhamento do material;
- Execução dos serviços de compactação, conforme especificações técnicas;
- Controle do empolamento e da compactação dos materiais;
- Execução de taludes, bem como a adoção de medidas preventivas contra processos erosivos e assoreamento.

3. METODOLOGIA

3.1. CONCEPÇÃO

O Projeto de Terraplenagem foi elaborado com base nas diretrizes do Projeto de Implantação da UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS), considerando a implantação da edificação, das áreas de apoio, dos acessos internos, das áreas de circulação, das áreas técnicas e das infraestruturas necessárias ao pleno funcionamento da unidade, em consonância com a topografia existente.

A concepção da implantação e o posicionamento da edificação e das áreas complementares em relação ao relevo natural condicionaram as possibilidades de compensação entre os volumes de corte e aterro, bem como a definição das cotas de implantação, garantindo a adequada integração entre a edificação, os espaços externos e o terreno natural.

A conformação topográfica proposta para a área de implantação da UBS ocorre, em sua maior parte, em regime de corte, fator determinante para a definição das geometrias das seções, das plataformas de implantação e das declividades longitudinais e transversais, observando os critérios técnicos, normativos e de acessibilidade aplicáveis.

Os Projetos de Drenagem deverão ser desenvolvidos de forma integrada ao Projeto de Terraplenagem, considerando a conformação final do terreno resultante dos serviços de movimentação de terra previstos neste projeto, de modo a assegurar o adequado escoamento das águas pluviais, a estabilidade do terreno e a prevenção de processos erosivos.

Para a elaboração do Projeto de Terraplenagem, foram realizados os cálculos, a definição e a quantificação dos volumes de materiais a serem movimentados, visando à adequação do relevo natural à implantação da UBS.

Os volumes de corte e aterro previstos encontram-se consolidados e apresentados no **Quadro 1**, a seguir.

QUADRO 1 - VOLUMES DE MATERIAIS A MOVIMENTAR	
CORTE (m³)	ATERRO (m³)
348,98	61,48

Os volumes de material provenientes dos serviços de limpeza e destinados ao bota-fora encontram-se apresentados no **Quadro 2**, a seguir.

QUADRO 2 - VOLUMES DE BOTA FORA	
CORTE (m³)	
596,76	

Para efeito de empolamento do material escavado, adotou-se o fator de 1,25, resultando em um volume total de corte de **348,98 m³**.

Para efeito de contração do solo em função da compactação, adotou-se o fator de 0,80, resultando em um volume total de aterro de **61,48m³**.

3.2.DEMARCAÇÃO DOS EIXOS DE LOCAÇÕES

Após a execução dos serviços de limpeza da área, será realizada a locação da implantação, com a demarcação dos eixos de referência e a definição da plataforma (platô) de implantação da UBS, incluindo a indicação das cotas e dos limites de corte e aterro, conforme projeto.

3.3.ESCAVAÇÕES DE TERRAPLENAGEM

Os serviços de escavação deverão atender às seguintes diretrizes técnicas:

- A área de trabalho deverá ser previamente limpa e organizada, devendo ser removidos equipamentos, materiais e objetos de qualquer natureza que possam comprometer a estabilidade do terreno ou interferir na execução dos serviços;
- Muros, edificações vizinhas e demais estruturas existentes que possam ser afetadas pelas escavações deverão ser devidamente protegidas e, quando necessário, escoradas, garantindo sua integridade estrutural;
- Os serviços de escavação de terraplenagem deverão ser executados sob a responsabilidade de profissional legalmente habilitado, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART);
- As escavações apresentarão alturas de corte variáveis, de acordo com as condições topográficas e as cotas definidas em projeto;
- Os materiais provenientes das escavações, quando destinados a aterros, deverão ser lançados e espalhados em camadas com espessura máxima de 30 cm, devidamente compactadas, conforme especificações técnicas.

3.4. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA

Os serviços de movimentação de terra compreendem, predominantemente, a execução de corte, decorrentes das escavações necessárias para a implantação das plataformas, da edificação e dos pavimentos previstos para a UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

Os volumes resultantes dos serviços de corte e aterro foram devidamente calculados e consolidados, considerando as condições topográficas existentes e as cotas estabelecidas em projeto. A seguir, apresenta-se a tabela de cubação, contendo os resultados da movimentação de terra prevista para a implantação da UBS.

Cálculo Volume - Corte					
Estaca	Área Corte	A. C. Acum.	Semi-Dis.	Vol. Corte	V. C. Acum.
0 + 5,000	2,60	2,60			
			2,50	17,97	17,97
0 + 10,000	4,59	7,19			
			2,50	29,26	47,23
0 + 15,000	7,12	14,31			
			2,50	34,39	81,62
1 + 0,000	6,64	20,94			
			2,50	28,98	110,60
1 + 5,000	4,95	25,90			
			2,50	25,61	136,21
1 + 10,000	5,29	31,19			
			2,50	27,51	163,73
1 + 15,000	5,71	36,90			
			2,50	24,04	187,76
2 + 0,000	3,90	40,80			
			2,50	17,32	205,08
2 + 5,000	3,03	43,83			
			2,50	11,22	216,30
2 + 10,000	1,46	45,29			
			2,50	8,84	225,14
2 + 15,000	2,07	47,37			
			2,50	9,07	234,21
3 + 0,000	1,56	48,92			
			2,50	9,10	243,31
3 + 5,000	2,08	51,01			
			2,50	9,81	253,12
3 + 10,000	1,84	52,84			
			2,50	10,42	263,54
3 + 15,000	2,33	55,17			
			2,50	15,65	279,18
4 + 0,000	3,93	59,10			
Página 1					
VOLUME					
Áreas		59,10m²			
Volumes sem Fator		279,18m³			
Volumes com Fator 1,25		348,98m³			

Cálculo Volume - Aterro					
Estaca	Área Corte	A. C. Acum.	Semi-Dis.	Vol. Corte	V. C. Acum.
0 + 5,000	0,05	0,05			
			2,50	1,76	1,76
0 + 10,000	0,66	0,71			
			2,50	2,26	4,02
0 + 15,000	0,24	0,95			
			2,50	1,08	5,09
1 + 0,000	0,19	1,14			
			2,50	1,41	6,50
1 + 5,000	0,38	1,51			
			2,50	1,00	7,50
1 + 10,000	0,02	1,53			
			2,50	0,20	7,70
1 + 15,000	0,06	1,59			
			2,50	7,67	15,36
2 + 0,000	3,01	4,60			
			2,50	14,61	29,97
2 + 5,000	2,84	7,44			
			2,50	19,14	49,12
2 + 10,000	4,82	12,26			
			2,50	16,82	65,93
2 + 15,000	1,91	14,16			
			2,50	5,34	71,27
3 + 0,000	0,23	14,39			
			2,50	0,92	72,19
3 + 5,000	0,14	14,53			
			2,50	1,31	73,49
3 + 10,000	0,38	14,91			
			2,50	2,16	75,65
3 + 15,000	0,48	15,39			
			2,50	1,20	76,85
4 + 0,000	0,00	15,39			
Página 1					
VOLUME					
Áreas	15,39m²				
Volumes sem Fator	76,85m³				
Volumes com Fator 0.80	61,48m³				

3.5. CÁLCULO DO VOLUME A SER MOVIMENTADO

Os volumes de material a serem movimentados foram determinados a partir dos levantamentos topográficos e dos critérios definidos no Projeto de Terraplenagem, considerando os serviços de limpeza, expurgo e movimentação de solo previstos para a implantação da UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

A seguir, apresenta-se a tabela de cubação, contendo os resultados da movimentação de material proveniente dos serviços de expurgo e limpeza.

Calculo Volume - Camada de Limpeza 0,20cm (Corte)					
Estaca	Area Corte	A. C. Acum.	Semi-Dis.	Vol. Corte	V. C. Acum.
0 + 5,000	6,25	6,25			
			2,50	31,35	31,35
0 + 10,000	6,29	12,54			
			2,50	31,48	62,83
0 + 15,000	6,30	18,84			
			2,50	31,54	94,36
1 + 0,000	6,31	25,15			
			2,50	31,60	125,96
1 + 5,000	6,33	31,48			
			2,50	31,66	157,61
1 + 10,000	6,34	37,82			
			2,50	31,71	189,33
1 + 15,000	6,35	44,17			
			2,50	31,77	221,10
2 + 0,000	6,36	50,53			
			2,50	31,83	252,93
2 + 5,000	6,37	56,90			
			2,50	31,89	284,82
2 + 10,000	6,38	63,28			
			2,50	31,95	316,77
2 + 15,000	6,40	69,68			
			2,50	32,01	348,78
3 + 0,000	6,41	76,09			
			2,50	32,07	380,85
3 + 5,000	6,42	82,50			
			2,50	32,13	412,97
3 + 10,000	6,43	88,94			
			2,50	32,19	445,16
3 + 15,000	6,44	95,38			
			2,50	32,25	477,41
4 + 0,000	6,46	101,83			
Página 1					
VOLUME					
Áreas	Corte				
Volumes sem Fator	101,83m²				
Volumes com Fator 1,25	477,41m³				
	596,76m³				

Para a determinação dos volumes de terra a serem movimentados no empreendimento, foi adotada a metodologia de **Modelagem Digital do Terreno (MDT)**. Os dados provenientes do levantamento topográfico foram inseridos no software **Autodesk Civil 3D**, possibilitando a geração da superfície representativa do terreno natural existente.

Após a conclusão do Projeto de Terraplenagem, procedeu-se à criação da superfície do terreno projetado, correspondente à conformação final após a execução dos serviços de corte e aterro. O cálculo dos volumes de movimentação de terra foi obtido por meio da comparação entre a superfície do terreno natural e a superfície de terraplenagem projetada, resultando na quantificação dos volumes de corte e aterro necessários à implantação da UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (UBS).

4. ANEXOS

- **VOLUMES DE TERRAPLENAGEM**
- **PEÇAS GRÁFICAS**